

ATA DA 72ª. REUNIÃO DE GESTÃO COLETIVA (RGC) DA ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS

BRASILEIROS : Seções presentes: Diretoria Executiva Nacional da AGB, Seções Locais: São Paulo, Curitiba, João Pessoa, Natal, Recife e Fortaleza. Aos sete dias do mês de abril do ano de dois mil e um, às nove horas e trinta minutos, a presidente da AGB, Dirce Maria Antunes Suertegaray, deu início à 72ª. Reunião de Gestão Coletiva da AGB, realizada na sala de reuniões do Centro de Educação, da Universidade Federal da Paraíba, na cidade de João Pessoa, apresentando a pauta de discussão, que contava com os seguintes pontos: 1. Leitura e aprovação da ata da 71ª. Reunião de Gestão Coletiva, realizada em dezembro de 2000, na cidade de Goiânia (com a retificação do seu número, indevidamente convocada como 72ª. RGC); 2. Expediente: a informes da Diretoria Executiva Nacional da AGB; b. informes das Seções Locais; 3. Reforma Estatutária; 4. SBPC; 5. Campanha de valorização da Geografia; 6. XIII Encontro Nacional de Geógrafos; 7. União Geográfica da América Latina; 8. MEC – reunião da Comissão Técnica do Conselho Federal de Educação, a respeito da proposta de Diretrizes para a Formação Inicial de Professores de Educação Básica; 9. Fórum Social Mundial; 10. Calendário de RGCs. A pedido do plenário, o ponto cinco foi deslocado para o final da pauta e os pontos três, quatro e nove da pauta proposta foram incorporados à sessão de informes da Diretoria Nacional da AGB, pois não havia encaminhamentos a serem dados. Assim, a pauta passou a constar dos seguintes pontos e ordem: **1. Leitura e aprovação da ata da 71ª. Reunião de Gestão Coletiva**, realizada em dezembro de 2000, na cidade de Goiânia (com a retificação do seu número, indevidamente convocada como 72ª. RGC); **2. Expediente**: a informes da Diretoria Executiva Nacional da AGB; b. informes das Seções Locais; **3. XIII Encontro Nacional de Geógrafos**; **4. União Geográfica da América Latina**; **5. MEC** – reunião da Comissão Técnica do Conselho Federal de Educação, a respeito da proposta de Diretrizes para a Formação Inicial de Professores de Educação Básica; **6. Campanha de Valorização da Geografia** e **7. Calendário de RGCs**. Iniciada a RGC, passou-se ao primeiro ponto da pauta, **1. Leitura e aprovação da ata da 71ª. Reunião de Gestão Coletiva**: foi feita a leitura e retificação do número da RGC de Goiânia, realizada em dezembro de 2000, indevidamente convocada como 72ª RGC, assim passa-se a denominar 71ª. Reunião de Gestão Coletiva, para aquela reunião e aprovada pelo plenário. **2. Expediente**: Informe da Diretoria Executiva Nacional da AGB: a presidente da AGB apresenta relato da participação da AGB no **Fórum Social Mundial**, ocorrido em janeiro deste ano, na cidade de Porto Alegre. A AGB esteve representada por oito delegados, sendo três membros da diretoria nacional, a própria Dirce, Bernardo e João Osvaldo. A princípio, estavam programados a realização de duas oficinas da AGB: “Múltiplas Funções da Terra” e “Controle Social do Meio Ambiente”; mas a pedido dos organizadores a atividade foi unificada numa única atividade. Esta atividade foi acompanhada por mais de 100 participantes do Fórum e as discussões se prolongaram por mais de quatro horas, tendo sido documentado em vídeo pela AGB – Porto Alegre, que está juntamente com a Pós-graduação em Geografia/UFRGS realizando a transcrição deste material. A Diretoria Nacional da AGB está discutindo a forma de divulgação deste material que, pela sua extensão, daria para a publicação de um livro. Pensa-se em disponibilizá-lo em CD-Room ou na página da AGB na Internet. A AGB também apresentou dois manifestos durante o Fórum: um sobre a necessidade da maior participação da comunidade científica nas discussões apresentadas pelo Fórum: “Por um comitê de cientistas a serviço da humanidades com justiça social e diversidade cultural (subordinado ao Fórum Social Mundial)”; e outra a respeito dos transgênicos, onde a AGB manifesta a sua preocupação e a necessidade da realização de maiores estudos a respeito dos impactos destes produtos sobre o ambiente e sobre os seres humanos, denominado “Em defesa do meio ambiente e da saúde humana”. Dirce relata o sucesso da participação da AGB e do contato com diversos geógrafos de diferentes estados brasileiros, que vieram representando órgãos governamentais, Ongs, sindicatos etc. e coloca a importância de a AGB em suas Seções Locais de participarem dos fóruns estaduais na preparação do segundo Fórum Social Mundial, previsto para ocorrer, em janeiro de 2002, novamente na cidade de Porto Alegre/RS. Dirce informa que a Coordenação de Publicações, através dos seus responsáveis, Bernardo e Eliseu, estão organizando a publicação de dois números da revista **Terra Livre**, sendo um para este ano e outro para ser lançado no ano que vem. Os temas definidos para estes números são dos seguintes: Terra Livre nº. 16: “Paradigmas da Geografia” e Terra Livre nº. 17: “Mudanças Globais”. Ricardo informa que foi publicado o número 16 do jornal “**AGB em Debate**”, com uma tiragem de 10 mil exemplares, com um custo de publicação de cerca de R\$ 1.250,00 e de distribuição (correio) de R\$ 350,00. Tendo em vista o alto custo de distribuição, solicitou que as Seções Locais utilizassem esta publicação e o divulgassem da melhor forma possível, pois trata-se de um material a mais para divulgação da AGB e captação de novos sócios. A diretoria nacional da AGB enviou também este jornal para 540 participantes do XII Encontro Nacional de Geógrafos, inscritos na condição de “não sócio” da AGB, com carta solicitando o apoio e filiação a uma Seção Local da AGB. A diretoria nacional da AGB pretende tornar esta publicação regular, mas para isso precisa de patrocínio/publicidade. Sobre a “**home page**” da AGB na Internet, Ricardo comunicou o processo ocorrido, com a consulta a empresas para a construção da página da AGB, com um orçamento oficial, no valor de R\$ 6.500,00, e outros informais, que giravam em torno de R\$ 800,00 a R\$ 2.000,00, apenas a construção da página, sem contar os custos de sua atualização. Assim, a diretoria nacional da AGB credenciou no final do mês de março de 2001, o geógrafo Hindenburgo Francisco Pires, da UERJ, como “**webmaster**” da página da AGB, provisoriamente alocado no endereço <www.cibergeo.com/agbnacional>, sem custos para a AGB. Hindenburgo está providenciando um novo “**desin**” para a página, assim como a atualização de seus conteúdos. A página está em fase de testes para posterior divulgação. Estamos aguardando a regularização da documentação da AGB junto a Receita Federal para registrarmos o domínio <www.agb.org.br>. **Fitas de vídeo do XII Encontro Nacional de Geógrafos**: encontra-se em poder da AGB as fitas gravadas das mesas redondas durante o encontro de Florianópolis, assim como as fitas do programa apresentado pela TV

Universitária da UFSC, em rede de televisão aberta para o Estado de Santa Catarina, durante o nosso encontro. Bernardo, da Coordenação de Publicações da diretoria nacional da AGB é o responsável pela comercialização. Em breve a Secretaria da AGB estará enviando correspondências para os Departamentos de Geografia divulgando este material e oferecendo-o para aquisição. SBPC : a AGB havia programado a participação na **53ª Reunião Anual da SBPC**, em julho próximo, em Salvador/BA, com a realização da 73ª. Reunião de Gestão Coletiva e da Assembléia Geral Extraordinária dos Geógrafos da AGB e solicitava às Seções Locais a indicação de outras atividades. As atividades aprovadas pela RGC de Goiânia (duas mesas redondas) foram recusadas pela Comissão Organizadora da SBPC por se encontrar “fora do formato da 53ª. Reunião Anual”, que prevê a realização de Simpósios, Cursos, Encontros e Assembléias propostas pelas entidades científicas. Desse modo, apelávamos às nossas Seções para indicação de atividades. Até o último dia de inscrição de atividades, 20 de março, tínhamos apenas a indicação de um curso da AGB, “Produção do Espaço Agrário Brasileiro”, a ser ministrado pelo professor Júlio César Suzuki, membro da diretoria nacional da AGB. A partir do esforço da Dirce, presidente da AGB, inscrevemos mais três simpósios: “Arenização no Sudoeste do Rio Grande do Sul: Gênese, Dinâmica e Espacialização”; “Identidade, Mudança Econômica e Regionalismo” e “Métodos Especiais no Ensino de Geografia para a Inclusão do Aluno Cego”. Destes, o primeiro e o terceiro receberam observações da Comissão Organizadora da SBPC pelo fato de contar somente com pesquisadores do Rio Grande do Sul. A RGC fez indicações para ampliar-se estas mesas, com a indicação de nomes e ampliação do tema, no caso da primeira mesa, para incluir pesquisador do Nordeste no tema desertificação. Outras duas mesas surgiram a partir do esforço dos companheiros da AGB – Vitória, Cláudio Zanotelli, e da AGB – Curitiba, Pedro Vianna, na realização de simpósios sobre recursos hídricos: “Política Nacional de Recursos Hídricos” e “Territórios e Recursos Hídricos”, ambos aprovados pela Comissão Organizadora da 53ª. Reunião Anual. Em síntese: temos a 73ª. RGC, a Assembléia Geral Extraordinária, um curso e cinco simpósios inscritos. **8ª. Encontro de Geógrafos da América Latina:** Dirce relata a participação da AGB neste encontro, da ausência de brasileiros nas mesas do encontro (somente dois nomes). Durante a reunião da AGB, realizada no 6ª. Encontro Nacional de Prática de Ensino, em fevereiro deste ano, em São Paulo, Willian, da AGB BH propôs que encaminhassemos ao plenário deste encontro uma carta dos participantes para o 8º. EGAL, protestando contra as políticas educacionais e de intervenção do Banco Mundial nos diversos países da América Latina, o que foi feito. Ricardo, membro da Comissão de Reforma dos Estatutos, representando a Diretoria Nacional, informa que a Comissão publicou dois Boletins sobre a Estatuinte, em setembro e dezembro de 2000 e que havia se encerrado em 31 de março último o prazo para envio de propostas para mudanças do Estatuto, cuja Assembléia Extraordinária está marcada para ocorrer nos dias 15 e 17 e julho de 2001, em Salvador, durante a 53ª. Reunião Anual da SBPC, no campus da UFBA. Foram recebidas quatro propostas de reforma parcial do Estatuto e uma proposta de reforma total do Estatuto da AGB. A Comissão Estatuinte deve elaborar o terceiro Boletim da Estatuinte que deverá ser distribuído para as Seções e os sócios da AGB discutirem. Completando o informe da DEN, Ricardo comunica que em março, Renato Emerson, representante da AGB junto ao sistema Confea/CREAs participou da reunião do CDEN, no Confea, mas que seu relato seria lido posteriormente, pois não o havia recibo. Encerrado os informes da Diretoria Executiva Nacional da AGB, passou-se aos informes das Seções Locais, sendo registrado as justificativas das ausências das Seções Dourados, Presidente Prudente, Porto Alegre, Bauru e Macapá em virtude da distância e da falta de recursos das Seções. **AGB – João Pessoa:** Eduardo Viana relata as reuniões ocorridas (duas, em 08.11.00 e 10.02.01) tendo em vista a organização de Comissões para o XIII Encontro Nacional de Geógrafos a ser realizado em João Pessoa. Relata também a realização do I Encontro de Geógrafos da Paraíba, em Campina Grande, em outubro/2000, que contou com a presença de Antonio Carlos Vitte, vice-presidente da AGB, que na ocasião também fez o primeiro contato da AGB com a reitoria da UFPB, que sediará o próximo encontro nacional de geógrafos. **AGB – Curitiba:** Pedro Guedes Vianna, diretor da Seção, informa que a nova diretoria foi empossada em setembro/2000, contando com cerca de 185 sócios em dia com a anuidade. Está publicando a “Revista Paranaense de Geografia n.º. 6”, disponível na “home page” e em CD-room. Estão organizando a 14ª. Semana de Geografia do Paraná, com o tema “Repensando o Paraná”, a ser realizado em junho/2001. **AGB – São Paulo:** Antonio Vitor Rosa, vice-diretor da Seção, informa que a diretoria assumiu em outubro/2000 e a maior parte da diretoria é composta por estudantes de graduação, ou que estão iniciando a pós-graduação. Realizou um ciclo de mini cursos em janeiro, a diretoria busca recursos para financiar o próximo número do Boletim Paulista de Geografia, e tem procurado estreitar os contatos com o CREA-SP para a discussão da questão profissional e na realização de eventos, como um sobre a água que ocorreu neste ano. Encontra-se em curso um seminário sobre Geografia Física e contatos com a Secretaria do Meio Ambiente da cidade de São Paulo para realizar um evento durante a semana do meio ambiente, em junho. **AGB – Fortaleza:** Sheila, membro da diretoria, relata que a Seção encontra-se em reestruturação, com nova diretoria. Estão preparando atividades para o dia do Geógrafo, e articulando a participação no Fórum do Litoral. José Borzacchiello da Silva, sócio da Seção Fortaleza, pede que seja registrado o fato do geógrafo Fontenelle, membro da diretoria da AGB – Fortaleza, assumiu a presidência do Sindicato dos Engenheiros do Ceará (SENGE-CE), numa situação inédita para nós geógrafos. **AGB – Recife:** Flávia, vice-diretora da Seção, informa que a nova diretoria foi empossada em janeiro deste ano, com Edvânia como Diretora da Seção. A seção encontra-se em reestruturação, mas tem participado da articulação da realização do Encontro Regional do NE, que ocorrerá em julho, em Natal. A Seção tem realizado contatos com as universidades que tem o curso de Geografia e tem coletado dados para a constituição da “home page” da Seção. A Seção realizou uma discussão sobre a reforma estatutária da AGB e enviou proposta para a Comissão, assim como confirmou o sócio Jorge Araujo como seu representante na Comissão. A Seção tem discutido sobre como encaminhar a questão da dificuldade de muitos

professores de Geografia em trabalhar com determinados conteúdos. **AGB – Natal:** Wendson, da diretoria da Seção relata a organização do 8º. EREG (Encontro Regional do Nordeste), que será sediado por esta Seção, de 11 a 14 de julho próximo, com o tema central “Recursos Hídricos”. Informa a “home page” do encontro pode ser acessado pelo endereço <www.8ereg.cjb.net> . Informa também que a Seção está acompanhando a realização do Congresso Brasileiro de Ecologia, que ocorrerá em Natal, e que tem feito gestões junto ao CREA-RN com o objetivo de representar os geógrafos. Encerrado este ponto, passou ao ponto seguinte: **XIII Encontro Nacional de Geógrafos:** a Seção Local João Pessoa, apresentou um informe sobre a estrutura do campus da UFPB, onde deverá ser realizado o encontro, assim como os contatos que vem sendo feitos. A presidente da AGB, Dirce Suertegaray, chegou a João Pessoa na quarta-feira, dia 04 de abril, e nos dias 5 e 6 realizou uma série de visitas dentro o fora do campus da Universidade, entre os quais o Reitor da Universidade e chefes de Centros (Educação e Humanas). As audiências marcadas com o Secretário Estadual e Municipal da Educação não puderam ser realizados pois, no dia marcado para ocorrer, 6 de abril, houve a visita do Ministro da Educação, Paulo Renato, o que obrigou o adiamento destas audiências. **Sobre a estrutura** do campus, a Seção apresentou o mapa do campus e as que pretende utilizar, centrando o encontro nos blocos do Centro de Educação e na Central de Aulas, além dos auditórios da Reitoria e Centro de Tecnologia, localizados próximos a este local. A Comissão local apresentou o mapeamento de 11 auditórios (9 com 120 lugares sentados e 2 com cerca de 350 lugares sentados) e 125 salas de aula, com 30 a 40 lugares. O local onde seria centralizado o encontro apresenta 8 cantinas e 1 restaurante universitário, mas avaliam a necessidade de barracas para venda de alimentação. No bloco do Centro de Educação existem duas “praças” cobertas ligadas por um corredor, onde poderiam funcionar as bancas de livros e funcionar como local central do encontro, evitando a dispersão ocorrida no encontro de Florianópolis. As atividades culturais ocorreriam no Centro de Vivência, localizado junto ao restaurante universitário e onde se encontram os serviços da universidade: bancos, correio, farmácia, etc. O estacionamento dos ônibus das delegações está atrás da Reitoria, junto à central de segurança do campus, que funciona 24 horas, dando segurança aos ônibus que permanecerem no campus à noite. O campus dispõe ainda de um ginásio de esportes, mas que fica localizado em um local muito fora de mão, mas não se descarta a sua utilização para a abertura do evento, caso não se confirme a cessão do auditório do Centro Cultural por parte do Governo do Estado. Está sendo negociado a possibilidade de 20 a 30 vagas na creche da Universidade durante o encontro. **Tema Central:** a secretaria informa que apesar de correspondência enviada às Seções Locais para que discutissem e enviassem propostas para o tema central do encontro, foi recebida apenas uma proposta, a da Seção João Pessoa. É solicitado à Seção a justificativa: “**A Geografia que se faz no país do futebol**”. Eduardo informa que o tema surgiu na reunião da Seção Local e tem o objetivo de aproveitar o ano de 2002, em que ocorre a Copa do Mundo de futebol no Japão e na Coreia, e chamar a atenção para a temática na Geografia. Vitor crítica a proposta e propõe algo como “**A Geografia que se faz no país da desigualdade**”. Ocorrem diversas intervenções contra e a favor do tema, levantando-se argumentos sobre a ambigüidade do tema e a possibilidade de se voltar contra os nossos objetivos de ampliar a divulgação e discussão da Geografia, desviando-o para uma questão secundária; sobre a dificuldade em se conseguir financiamento para o evento em função do seu tema central, etc. A Seção João Pessoa, através de Carlos Augusto, argumenta que estamos num meio (acadêmico) onde predominam as visões elitistas e que, de certa forma, o tema objetiva questionar o preconceito sobre alguns temas. Frederico (AGB - Natal) argumenta a necessidade do tema central Ter relações com outras questões, com assuntos primordiais. Pedro propõe que o tema central esteja ligado à questão “**ALCA X MERCOSUL**”, mas lembrando que as negociações até o meio do ano que vem poderiam tornar o tema obsoleto. Carlos (AGB - Natal) propõe que o tema central esteja ligado à questão da água e dos recursos hídricos e propõe o seguinte tema: “**Sustentabilidade e Desenvolvimento Sócio-Econômicos: um tema para o século XXI**”. Alzenir (AGB – Recife) apoia o tema apresentado pela AGB – João Pessoa, pois foge dos padrões da academia, e argumenta que o quer se discutir e muito mais do que isso e propõe que o tema central tenha a seguinte redação: “**Que Geografia que se faz no país do futebol?**”. Dirce, concorda com os participantes que o tema assusta, mas que não a desagradou, mas que certamente o tema teria um impacto grande na universidade. Acredita que a divulgação do tema pode ajudar a valorização da Geografia, mas ao mesmo tempo se pergunta se não estaremos comprometendo a seriedade da Geografia e transformar o tema numa expectativa inversa. Propõe que aprofundemos a discussão nos próximos meses, mas pensa que a questão da “**sociedade espetáculo**” não deve ser descartada como propõe a Seção João Pessoa, mas não propõe um tema definitivo. Definiu-se que o tema central deve ser discutido pelas Seções Locais e que na 73ª. RGC, em julho, em Salvador, aprovaremos o tema central. Sintetizando, temos quatro propostas de tema central desta discussão na 72ª. RGC: “A Geografia que se faz no país do futebol”; “A Geografia que se faz no país das desigualdades”; “Sustentabilidade e Desenvolvimento Sócio-Econômico: um tema para o século XXI” e “Que Geografia que se faz no país do futebol?”. Além desses, foram apresentados temas que podem constar como tema central: “Alca X Mercosul”; “água e recursos hídricos” e “sociedade espetáculo”. Nos próximos dias a AGB Nacional estará disponibilizando uma lista de discussão para a diretoria nacional da AGB e para as diretorias das Seções Locais onde poderemos apresentar novas propostas e aprofundar estas discussões a fim de fecharmos o Tema Central do XIII Encontro Nacional de Geógrafos. A seguir passou-se à discussão dos eixos temáticos do encontro: a Seção João Pessoa propõe os seguintes eixos: I – Natureza, Espaço e Política; II – Sociedade, Espaço e Política; III - Pensamento Geográfico no Brasil; IV – Ensino de Geografia, repetindo os eixos do XII ENG, em Florianópolis. A discussão se inicia com a questão dos dois primeiros eixos, sobre a dicotomia entre geografia física e humana: se esses eixos eliminavam ou não essa divisão. Flávia propõe que esses eixos passem a se chamar: “Espaço e Política na Natureza” e “Espaço e Política na Sociedade”. Pedro propõe a

inclusão de um novo eixo: “Sistemas de informações geográficas – geotecnologias”, argumentando sobre a necessidade de suprimirmos esta área da Geografia, que temos deixado em segundo plano. Dirce apoia a proposta de Pedro e argumenta que existe um preconceito com relação às novas tecnologias, com os geógrafos físicos dizendo-se com maior domínio da técnica em relação aos geógrafos humanos. Por seu lado os geógrafos humanos tratam as novas tecnologias como um instrumento que é usado ainda de modo positivista pelos geógrafos físicos. Coloca a necessidade de se aprofundar este debate colocando frente a frente geógrafos físicos e humanos, não só nesta questão como também na questão dos eixos I e II, que tenta “esconder” a divisão da Geografia. Eduardo concorda com Dirce, e propõe que o nome do novo eixo seja: “Geotecnologia Aplicada na Geografia”. Paulo Rosa (AGB – João Pessoa) propõe que o nome do eixo seja “Informações e tecnologia em Geografia”. Vitor propõe que se junte os eixos I e II num único eixo, como forma de não separar a geografia física e humana: “Espaço, Natureza e Sociedade”. Carlos Augusto argumenta que os eixos são pragmáticos, que o objetivo não é eliminar a dicotomia, mas atenuá-la, e propõe que se mantenha a da proposta de João Pessoa. Eduardo não vê necessidade de se explicitar o SIG enquanto eixo e reformula sua proposta anterior para: “Geotecnologias na Análise Geográfica”. Regina (AGB – João Pessoa) propõe o eixo “Espaço e Política” em substituição aos eixos I e II. Carlos Augusto reafirma a proposta de manter-se a ambigüidade e separar-se os eixos que dissimular a questão. Pedro propõe que seja criado um subeixo I/II, como forma de provocação à discussão. Esse eixo teria o nome de “A integração oculta: em busca do elo perdido”. Após discussões e retiradas as propostas em contrário, o plenário da RGC aprova os seguintes eixos para o XIII Encontro Nacional de Geógrafos sejam os seguintes: Eixo I – “**Natureza, Espaço e Política**”; Eixo I/II – “**A Integração Oculta: em busca do Elo Perdido**”; Eixo II – “**Sociedade, Espaço e Política**”; Eixo III – “**Pensamento Geográfico no Brasil**”; Eixo IV – “**Ensino de Geografia**”; Eixo V – “**Geotecnologias na Análise Geográfica**”. Ficou acordado que serão criados subeixos para inscrição de trabalhos no encontro, como forma de uma pré-divisão dos trabalhos que formarão os grupos do “Espaço de Diálogo”. Antes dos encerramento dos trabalhos neste primeiro dia, foi feita uma lista para composição dos membros da **Comissão Científica** do XIII ENG. Foram indicados para a Coordenação da Comissão Científica, Dirce Maria Antunes Suertegaray, pela Diretoria Nacional da AGB, e Carlos Augusto de Amorim Cardoso, pela Seção Local João Pessoa, sede do evento. A seguir passou-se a listar integrantes da Comissão Científica a partir dos Eixos temáticos (somente para efeito de indicação, sendo que no projeto serão listados em ordem alfabética): **Eixo I** – Edvânia Torres Aguiar (PE); Carlos Walter Porto Gonçalves(RJ), Arlete Moisés Rodrigues (SP), Antonio Carlos Vitte (Campinas), Selma Simões (GO), Luiz Fernando Scheibe (SC), Roberto Verdum (RS), Vanda Claudino Sales (CE), Maria Dolores Buss (SC), José Antonio T. Guerra (RJ). **Eixo II**: José Borzacchiolo da Silva (CE), Maria Encarnação Spósito (Pres.Prud.), Bernardo Mançano Fernandes (Pres.Prud.), Doralice Sátiro Maia (PB), Léa Francisconi (SP), Sérgio Manoel Merêncio Martins (BH), Willian Rosa Alves(BH), Odette Carvalho Lima Seabra (SP), Beatriz Maria Soares Pontes (RN), Antonio Thomaz Junior (Pres.Prud.), Jan Bittoun (PE), Paulo Roberto R. Alentejano (RJ), Rogério H. da Costa (RJ), José Lacerda, José Aldemir (AM). **Eixo III** – Ruy Moreira (RJ), Manoel Fernandes (CE), Zeno Crocetti (PR), Alexandrina da Luz Conceição (SE), Manoel Seabra (SP), Roberto Lobato Correa (RJ), Álvaro Heidrich (RS), Silvio Bray (R. Claro). **Eixo IV**: Nídia Nacib Pontchka (SP), Genylton Odilon do Rego da Rocha (PA), Lana de Souza Cavalcanti (GO), Helena Copeti Callai (RS), Núria Hanglei Cacete (SP), Sonia Maria Vanzella Castellar (SP), Rosalina Braga (MG), Gil Soderro de Toledo (SP), Nelson Rego (RS), Antonio Carlos Ferreira Pinheiro (PB), Antonio Carlos Pinheiro (Camp.). **Eixo V** – Pedro Guedes Vianna (PR), Eduardo Rodrigues Viana de Lima (PB), Eduardo Pazera Junior (PB), Magda Adelaide Lombardo, Hindenburgo Francisco Pires (RJ), Gisele Girardi (ES), Marcia Siqueira de Carvalho (Londr.), Laurindo Gasselli (RS), Paulo Roberto de Oliveira Rosa (PB). Assim, foram encerrados os trabalhos no primeiro dia desta reunião. No dia oito de abril de dois mil e um, os trabalhos foram retomados às nove horas. É apresentado ao plenário a proposta de ampliar-se a Coordenação da Comissão Científica, com a inclusão de um coordenador tirado de cada Eixo do Encontro. Aprovada a proposta, são indicados para compor a **Coordenação da Comissão Científica do XIII Encontro Nacional de Geógrafos**, além de Dirce (RS) e Carlos Augusto (PB), os seguintes sócios da AGB: Edvânia (PE), José Borzacchiolo (CE), Ruy Moreira (RJ), Nídia (SP) e Pedro (PR) e os outros nomes passam a compor a Comissão Científica do Encontro. Paulo Rosa propõe que seja formado um **conselho consultivo**, como forma de homenagem aos geógrafos que tem contribuído para a discussão da Geografia na AGB e no Brasil. São indicados para o conselho: Milton Santos, Carlos Augusto Figueiredo Monteiro, Aziz Ab’Saber, Léa Goldstein, Pascoale Petrone, Manoel Correa de Andrade, Orlando Valverde. Todos os indicados serão consultados para confirmarem o seu interesse em participar destas Comissões. Encerrado este ponto, passou-se a discutir as **atividades que comporão o XIII Encontro Nacional de Geógrafos**. A AGB – João Pessoa apresentou a seguinte proposta de atividades: Conferência de Abertura, Conferência de Encerramento, Espaços de Diálogo, Grupos de Trabalho, Cursos, Mesas Redondas, Trabalhos de Campo e Excursões, Atividades Culturais e Atividade e Manifestações Políticas. A essas a diretoria nacional da AGB propôs a inclusão de Comunicações Coordenadas, que ocorreriam paralelamente às Mesas Redondas. Passou-se à discussão das atividades do XIII ENG. Com relação a **Conferência de Abertura**, foi lembrado que em outros encontros sempre se resguardou o direito dos associados se manifestarem a respeito do que lhe é apresentado. Discutiu-se que a questão de Conferência ou Palestra caberia de acordo com a perspectiva que propuséssemos e do convidado. Chegou-se a um consenso que a abertura deveria ter um caráter de cerimônia formal, sem criar-se polêmicas ou provocações ao Plenário. Com relação à **Conferência de Encerramento**, após prolongadas discussões, chegou-se ao consenso de que realmente deveria haver uma Cerimônia de Encerramento, sem entretanto chegar-se a um consenso sobre qual tipo de atividade deveria ser feito. Avaliou-se que o último dia dos encontros da

AGB tem sido esvaziado somente com a plenária final, e que ao final desta deveria seguir-se uma atividade que atraísse os participantes. Esta questão continua em discussão para a próxima RGC. **Espaços de Diálogo:** houve concordância que este espaço deve ser mantido e privilegiado, pois foi a principal atividade do último encontro. Cabe, entretanto, ressaltar a necessidade do maior envolvimento das Seções Locais nesta atividade, com a indicação de Coordenadores e retaguarda para a atividade. **Grupos de Trabalho:** foi avaliado o esvaziamento ocorrido nesta atividade no último encontro e propostas que superaram esses problemas e não a sua simples eliminação do Encontro. Surgiu a proposta que sejam abertas inscrições de temas para os grupos de trabalho, onde quem a inscrevesse deveria apresentar uma justificativa para o grupo assim como sugestões de textos de apoio e outros materiais. O prazo de inscrição desses grupos de trabalho se esgotaria uns três meses antes do Encontro, de modo que pudéssemos divulgar os grupos de trabalho assim como o material a ser discutido na “home page” do Encontro, de modo que houvesse preparação prévia, ou mesmo discussão via Internet. Quem inscrevesse o grupo seria o coordenador dos trabalhos, dos textos e discussão prévias e no encontro. **Cursos:** houve concordância da importância dos cursos para um setor dos participantes dos encontros da AGB e que era importante a sua manutenção. Entretanto, ao contrário do encontro anterior, as Seções Locais serão as responsáveis pela sua organização, com a realização do contato com o proponente do Curso, assim como da reprodução do material necessário para os mesmo, inscrições e controle de frequência durante a semana do encontro. Equipamentos básicos estarão a cargo da Seção sede do evento e materiais mais específicos sujeitos a consulta de sua disponibilidade. O encontro não arcará com despesas de transporte e a hospedagem durante o evento, para os ministrantes de cursos, esta regra está sujeita a confirmação, de acordo com as disponibilidades financeiras. Para inscrição nos cursos serão cobradas uma taxa para cobertura dos materiais utilizados. A AGB fornecerá cartas de aceite da atividade para que o proponente consiga recursos junto à sua instituição, assim como certificados de Coordenação de Cursos durante o XIII ENG. Estão sendo estudados prazos para a inscrição dos cursos por parte da Seções Locais, assim como a possibilidade da realização de pré-inscrições por parte dos participantes do encontro. **Mesas Redondas:** a Comissão Científica é responsável pela elaboração das Mesas Redondas e debatedores, A RGC recomenda à Comissão Científica que os temas sejam elaborados a partir de pesquisas realizadas e polêmicas que envolvam a Geografia, devendo os convidados entregarem textos que serão disponibilizados na “home page” do encontro e em CD-room a todos os participantes. A não entrega de texto no prazo solicitado implicará na substituição do convidado por outro que o faça. O objetivo é evitar-se os improvisos e convites de última hora que implicam na prejuízo da qualidade das mesas, ou mesmo o desconhecimento do assunto por parte do debatedor. **Trabalhos de Campo e Excursões:** a AGB – João Pessoa propõe, em princípio, três trabalhos de campo, que seriam realizados na semana antes do início oficial do XIII ENG. Em princípio, existe a possibilidade de se realizar um trabalho de campo sobre a questão urbana, em Recife, com o apoio da Seção Local, um segundo trabalho sobre o Estado da Paraíba, compartimentação do relevo e ocupação; e um terceiro sobre migrações. Seriam realizadas inscrições prévias para estas atividades e os resultados preliminares apresentados durante o encontro. A argumentação desta atividades é o fato dos últimos encontros da AGB estarem realizando excursões após os encontros, em geral apenas com caráter turístico e sem qualquer resultado que seja incorporado aos encontros. Esta atividade realizada antes dos encontros nacionais poderiam resultar numa nova dinâmica e a retomada do exercício de conhecermos geograficamente os locais onde estamos sediados. Dirce levanta a possibilidade de se realizar trabalhos de campo durante a semana do encontro, com visitas a locais de João Pessoa, entre as sete e oito horas da manhã, pois a luz solar em João Pessoa permite esta possibilidade. **Atividades Culturais:** programação a cargo da Seção Local sede do encontro. **Atividades e manifestações políticas:** atividade composta pelas plenárias da AGB para discussão dos diversos aspectos da vida da entidade. **Comunicações Coordenadas:** a diretoria nacional da AGB propõe esta atividade com o objetivo de atender aos temas e grupos que possuem trabalhos que não se encaixam nas atividades propostas. Seriam abertas inscrições e encerradas cerca de três meses antes do encontro e poderiam se inscrever grupos que discutem um mesmo tema ou realizam um mesmo trabalho, divididos sob os diferentes aspectos, com até quatro componentes na Mesa (um coordenador e três expositores), que deverão entregar texto prévio para divulgação na “home page” do encontro e para constar do CD-room a ser entregue aos participantes do XIII ENG. As inscrições da Comunicações Coordenadas e a sua realização correrem por conta dos seus proponentes, devendo os mesmos estarem inscritos no XIII Encontro Nacional de Geógrafos e arcar com suas passagens e hospedagens. A AGB fornecerá o aceite para a atividade com o objetivo dos seus proponentes obterem financiamentos junto às suas instituições, assim como certificados de realização da atividade a cada um dos participantes da atividade. Aprovadas as atividades do XIII ENG, cabe às Seções Locais discutirem a “grade” do encontro, que será aprovada na 73ª. RGC, em Salvador. Passou-se ao ponto seguinte: **União Geográfica da América Latina (UGAL):** foi feita a leitura da carta de fundação da UGAL, ocorrida em Porto Rico, durante o 7º. Encontro de Geógrafos da América Latina., seguindo-se a leitura de correspondência da AGB – Bauru a respeito do contato da UGAL com a direção nacional da AGB. Conforme decisão de RGC e reunião de diretoria da AGB, Dirce, durante o 8º. EGAL, em março, em Santiago do Chile, compareceu à reunião da UGAL, na qual seria eleita a sua diretoria até o próximo EGAL, apresentando-se como presidente da AGB e solicitando esclarecimentos sobre o organismo, como carta de princípios e estatuto, conforme encaminhamento dado pelas instâncias deliberativas da AGB. A mesa que conduzia os trabalhos informou que não existiam carta de princípios ou estatutos, somente a carta de fundação da entidade, não envolvendo o seu funcionamento contribuição das entidades filiadas e funcionando no país em que se encontra o seu presidente até a eleição seguinte. Informaram que tratava-se de uma organização sem vínculo com o EGAL, utilizando-se destas reuniões somente com o objetivo de realizar assembléia e eleger a sua diretoria (bianaual). Feito os esclarecimentos e apresentada a posição da

AGB a respeito, Dirce, juntamente com outros três membros da AGB (Bernardo (DEN), Sérgio e Willian, da AGB-BH), solicitaram o envio para o Brasil da carta de formação da UGAL para que está fosse encaminhada a discussão na próxima RGC e, não sendo membros da UGAL, retiraram-se do plenário onde ocorreria a eleição da Diretoria da UGAL para os próximos dois anos, 2001/2003. Feito o relato, passou-se à discussão na RGC. As intervenções levantavam questões como a generalidade da carta de fundação e da falta de fins para esta entidade. Solicitou-se a Dirce a sua impressão a respeito da UGAL, e está informou ter procurado informações com membros de outras entidades de geógrafos, como a do Uruguai, que também não é filiado à UGAL, tendo recebido o mesmo parecer que havia sido levantado na RGC: falta de clareza nos propósitos da entidade. Dirce observou que na reunião da UGAL encontrava-se também representante da AGB – Bauru, mas que esta não se retirou juntamente com os outros representantes da AGB, permanecendo na reunião da UGAL, em Santiago. A RGC compreende que a representação da AGB em nível nacional pertence à sua Diretoria Executiva Nacional, e decide solicitar esclarecimentos à AGB – Bauru sobre o seu nível de relacionamento com a UGAL, assim como argumentos que levem a nossa entidade a se filiar à mesma. Decidiu-se enviar correspondência à UGAL manifestando a posição da AGB de não se filiar à UGAL, assim como continuar a discussão a respeito do assunto internamente nas instâncias de deliberação da AGB, mas que de modo algum nos opomos à sua carta de fundação em relação à adoção também do espanhol como língua oficial dos Congressos da UGI, da necessidade de troca de informações entre as entidades nacionais. O ponto seguinte refere-se à correspondência recebida pela diretoria da AGB da **Comissão Técnica do Conselho Nacional de Educação**, órgão do MEC, para uma reunião no dia 17 de abril próximo, das 14 às 19 horas, na sede do CNE, em Brasília, para discutir a proposta de Diretrizes para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica, em cursos de Nível Superior. A RGC considera importante que a AGB acompanhe a discussão e o seu processo e que seja enviado um representante da Comissão de Ensino da AGB para acompanhar a reunião, devendo a Comissão de ensino se articular junto às suas instituições com o objetivo de levar o maior número de representantes para esta reunião. A Comissão deve tentar através de correspondências eletrônicas elaborar um documento sobre a discussão acumulada pela entidade sobre o assunto. Fica a cargo da Coordenadora Nacional da Comissão de Ensino, Rosalina Braga de coordenar a discussão e as negociações da composição de nossa delegação junto ao CNE. Por fim, para encerrar a pauta, o **calendário de RGCs da AGB**: neste ponto foi informado que a Seção Dourados candidatou-se a sediar uma Reunião de Gestão Coletiva. A diretoria nacional da AGB confirma a realização **da 73ª. RGC, em Salvador**, a princípio para ocorrer no dia 14 de julho, às 18 horas, conforme constar da programação da 53ª. Reunião Anual da SBPC. A partir das discussões sobre as dificuldades na realização e deslocamento dos membros da AGB, a Seção São Paulo candidatou-se a sediar a **74ª. Reunião de Gestão Coletiva, no final de semana de 13 e 14 de outubro, que antecede o Simpósio de Geografia Urbana**, a se realizar nesta cidade. Houve consenso no plenário desta RGC que esta seria a melhor opção, que contaria inclusive com participantes da região NE que estarão se deslocando para participar do Simpósio, sem custos para as Seções Locais da AGB. Ficou acordado também que a AGB realizará uma **reunião durante o Simpósio de Geografia Física**, que ocorrerá em **novembro, na cidade do Recife**, com o objetivo de discutir a integração das atividades de organização do XIII ENG da AGB – João Pessoa com outras Seções Locais da região e do Brasil que estiverem presentes a este Simpósio. A **75ª. RGC ficou em aberto**, também na perspectiva de combinarmos algum evento que se realize no primeiro semestre de 2002, e a **76ª. RGC na semana que antecede o XIII ENG, em João Pessoa**. Antes do encerramento desta 72ª. Reunião de Gestão Coletiva, Carlos Augusto, diretor da Seção Local da AGB – João Pessoa, agradeceu a colaboração de todos na programação organizada pela Seção Local nos dois dias que antecederam esta RGC e que se seguiria nos três dias seguintes, com Mesas Redondas, Oficina e Cursos para os associados da Seção Local e interessados em geral, e solicitou o apoio, em particular às Seções Locais localizadas próximas a João Pessoa para a organização do XIII Encontro Nacional de Geógrafos. Esgotada a pauta, Dirce Suertegaray, presidente da Diretoria Executiva Nacional da AGB declarou encerrado os trabalhos, e esta ata foi redigida e lavrada por mim, Ricardo Ogusku, primeiro secretário da Diretoria Executiva Nacional da AGB. João Pessoa, oito de abril de dois mil e um.

RICARDO OGUSKU
PRIMEIRO SECRETÁRIO DA
DIRETORIA EXECUTIVA NACIONAL DA AGB